# Gojás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

FIEG MAIS SOLIDÁRIA REALIZA 8ª ENTREGA DE DOAÇÕES A FAMÍLIAS CARENTES DURANTE OUARENTENA



Página 10





COMBATE À PANDEMIA

## FIEG LIDERA RETOMADA, DESENVOLVE PROTÓTIPO DE VENTILADOR E FARÁ TESTES DE COVID-19

om não publicação de novo decreto de isolamento, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, mobiliza indústrias por retomada responsável, com segurança, anuncia protótipo de ventilador e se prepara para realizar testes de Covid-19 pelo Senai.





LEIA MAIS nas páginas 02, 04 e 05

# FIEG COMANDA RETOMADA RESPONSÁVEL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS



#### **Dehovan Lima**

oiás viveu uma s e m a n a expectativa e apreensão, em meio à pandemia do novo coronavírus, diante da possibilidade de um novo decreto do governo estadual para endurecimento das regras da quarentena, de novamente "fechar tudo". mantendo-se em funcionamento apenas os serviços considerados essenciais. Com o recuo do governador Ronaldo Caiado, por falta de apoio entre os diversos segmentos empresariais e da sociedade. a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) mobiliza o setor produ-

tivo para eventual retomada, com segurança, das atividades econômicas.

No início da próxima semana, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, deverá intensificar contatos juntos aos prefeitos dos vários municípios goianos para disponibilizar gratuitamente o plano estratégico de retomada responsável dos negócios, balizada por plataforma on-line desenvolvida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), já utiliza-



■ Post do presidente da Fieg defende retomada das atividades e combate ao coronavírus

da em Aparecida de Goiânia e Porangatu. A ação conta com recomendação do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Joaquim de Castro, que participou de apresentação do instrumento por meio de videoconferência realizada dia 8 de maio.

Em várias entrevistas a veículos de comunicação durante esta semana, Sandro Mabel reiterou que "o vírus veio para ficar", diante da falta de uma vacina ou outra solução. "Não dar mais ficar de braços cruzados. Do mesmo jeito que aprendemos a conviver com outras enfermidades, como dengue, zica e chikungunya, temos de aprender a conviver com o coronavírus e combatê-lo, com medidas de segurança, higienização das ruas, uso continuo

de máscaras e evitar aglomerações. Se não voltarmos a trabalhar, o coronavírus vai fazer muito mais vítimas matando de fome do que matando por conta da doença em si", repetiu.

O presidente da Fieg citou campanha publicitária colocada no ar pela entidade de incentivo ao consumo de produtos fabricados pela indústria goiana, a exemplo de se dar preferência ao abastecimento de veículos com etanol para ajudar o setor sucroalcooleiro, que vive momento de forte crise devido à pandemia da Covid-19 (*veja matéria* 

na página 9). Ele também destacou o projeto Fieg Mais Solidária, que desde o início da quarentena vem "fazendo a diferença" ao distribuir donativos para pessoas carentes e integrantes de grupos de risco da Covid-19, totalizando até agora mais de 40 toneladas de alimentos e outros produtos (veja matéria nas páginas 10 e 11) ●



Live do jornal O Popular com o presidente da Fieg no Facebook bateu recorde de interação: assunto de arande interesse da população



#### **NO FACEBOOK**

# Sandro Mabel prevê quebradeira de empresas em live com recorde de interação

a expectativa, não confirmada, da publicação do novo decreto de isolamento social do governo estadual, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, alertou em diversas entrevistas à imprensa goiana que um eventual endurecimento nas regras da quarentena diante da pandemia da Covid-19 poderia significar o fechamento em

definitivo de empresas consideradas não essenciais, que haviam retomado atividades após flexibilização autorizada pelo Estado. A questão havia sido discutida em videoconferência com participação de lideranças do setor produtivo integrantes do Fórum das Entidades Empresariais e o governador Ronaldo Caiado, na terça-feira (12/05).

No dia seguinte, Sandro Mabel participou de live promovida pelo jornal O Popular, conduzida pela jornalista Lúcia Monteiro, que apontou recorde absoluto de interação no Facebook, com 11 mil visualizações, 576 comentários, 308 reações e 77 compartilhamentos. O assunto repercutiu ainda pela plataforma do Youtube, com mais 774 visualizações e 67 reacões.

Diante da falta de consenso, o governador Ronaldo

Caiado sinalizou quinta-feira (14/05) que pode desistir de um novo decreto para restringir as atividades sociais e econômicas como medida para conter o avanço dos casos de coronavírus. "Decreto para quê, se as pessoas não vão seguir?", disse em entrevista à Rádio CBN.

VEJA MAIS na página da Fieg no Facebook





■ Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, será ampliado para realizar testes da Covid-19

#### **BIOLOGIA MOLECULAR**

### SENAI INTEGRA REDE NACIONAL E VAI REALIZAR 1,2 MIL TESTES DE COVID-19 POR DIA

#### Andelaide Lima

oiás ganha novo reforço no combate à Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, com a aprovação do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, no edital de integração à Rede de Biologia Molecular, iniciativa do Senai Nacional. Com isso, o instituto. instalado na Escola Senai Vila Canaã, será ampliado e, a partir de agosto, poderá realizar até 1.200 testes confiáveis de diagnóstico molecular da Covid-19, por dia, aumentando a capacidade do Estado de realizar testagem em massa na população, além de possibilitar a retomada

gradual e segura das atividades industriais e dos demais setores econômicos.

"É com orgulho que anunciamos a aprovação do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas no Edital de integração à Rede Senai de Biologia Molecular de combate a Covid-19.

Sem dúvida, é uma grande conquista para indústria goiana, que irá facilitar a convivência com o vírus e a retomada da economia", comemorou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, em publicações em redes sociais.

"A iniciativa visa ampliar a atuação da instituição na área de saúde e as ações de enfrentamento do novo coronavírus para garantir a retomada segura do setor produtivo. A Rede de Biologia Molecular terá atuação emergencial para diagnóstico molecular do SARS-COV-2 pelo método padrão-ouro RT-qPCR, teste que se baseia na detecção de fragmentos do material genético do vírus e revela se a pessoa está doente no momento da realização do exame", explica Karolline Fernandes, gerente do IST Alimentos.

Com investimento de R\$

1,4 milhão, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), o Laboratório de Biologia Molecular do IST Alimentos será implantado em até três meses, com previsão de começar a funcionar em agosto. O projeto também teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), que destinou R\$ 350 mil para compra de equipamentos importados.

Além de Goiás, participam da Rede Senai de Biologia Molecular os institutos de inovação e de tecnologia da Bahia, de Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, do Rio de Janeiro e Paraná. A meta de médio e longo prazo da rede é apoiar a indústria no desenvolvimento de novas rotas tecnológicas, de produtos e processos relacionados à biotecnologia aplicada a diferentes setores industriais (Bioeconomia).

#### **PANDEMIA**

### FIEG DESENVOLVE PROTÓTIPO DE VENTILADOR **DE BAIXO CUSTO PARA COMBATER COVID-19**

#### Dehovan Lima

m meio à pandemia do novo coronavírus, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Senai de Rio Verde, no Sudoeste goiano, desenvolveu um protótipo de ventilador mecânico, equipamento crucial para salvar vidas de doentes infectados pela Covid-19. Em fase final de teste, o projeto do Ventilador Pulmonar Emergencial teve custo aproximado de R\$ 1 mil, valor bem abaixo do equipamento disponível no mercado, de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil. "O propósito é reforçar a oferta desse tipo de aparelho à rede pública de saúde. A ideia é testar rapidamente o protótipo antes de iniciar sua produção em escala. Nosso objetivo é termos 200 a 300 respiradores em estoque para atender situações de emergência", afirma o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel.

Sob coordenação do instrutor do Senai Juliano Luterek. o denominado projeto Darm (Dispositivo Auxiliar de Respiração Mecânica) tem como base a utilização do reanimador Ambu, que é o "balão" utilizado manualmente em caso de





Instrutor do Senai Juliano Luterek e o protótipo do ventilador pulmonar mecânico. Após testes do aparelho, Fieg pretende produzir entre 200 e 300 equipamentos para atender situação de emergência

emergência. Em apresentação preliminar na Casa da Indústria, sede da Fieg, a experiência recebeu uma série de sugestões de melhoria pelo representante da Secretaria de Estado da Saúde, Dr. Durval Pedroso, que recomendou a realização de

novos procedimentos antes da utilização em pacientes, como colocação do equipamento em pulmão mecânico, que dispõe de sensores capazes de simular o pulmão humano. Também serão necessários testes em animais e o desenvolvimento

de um equipamento auxiliar para automatização de técnica RCP (Reanimação Cárdio--Pulmonar), atualmente com baixíssima disponibilidade nacional, devido ao seu alto custo de aquisição e manutenção.



**SOLIDARIEDADE** 

### SENAI E PARCEIROS ENTREGAM RESPIRADORES MECÂNICOS CONSERTADOS

#### Andelaide Lima

ntegrante de uma rede voluntária nacional mobilizada para manutenção de respiradores mecânicos - equipamento essencial no tratamento de pacientes graves da Covid-19 -, o Senai Goiás, juntamente com a Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação da Universidade Federal de Goiás (EMC/UFG) e o Instituto Federal de Goiás (IFG), entregou segunda-feira (11/05) à Secretaria Estadual de Saúde (SES) dez respiradores consertados, em ação conjunta, por técnicos das instituições. A estimativa é de que cada aparelho recuperado poderá atender até dez pessoas

afetadas pelo novo coronavírus.

A participação do corpo técnico do Senai na rede nacional e regional faz parte da mobilização determinada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho Regional da instituição em Goiás, Sandro Mabel, que envolve diversas ações em meio à pandemia, a exemplo de doações a famílias necessitadas por meio do projeto Fieg Mais Solidária, confecção de máscaras e protetores faciais, entre outras.

A iniciativa de recuperação de respiradores mecânicos envolve também a Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEClin) e o Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO), que destinou mais de R\$ 64 mil para contratação de técnicos na área de eletroeletrônica, aquisição de peças e de equipamentos de proteção individual (EPIs), além de material de higienização para os docentes responsáveis pela manutenção e calibração dos ventiladores pulmonares.

Cerca de 40 técnicos voluntários das instituições do Senai, da EMC/UFG e do IFG trabalham no conserto de 102 aparelhos que estavam em desuso, com diferentes níveis de

■ Secretário da Saúde, Ismael Alexandrino Júnior, recebe respiradores consertados em ação conjunta entre Senai, UFG e IFG

danos. Além dos respiradores, também foram entregues nesta segunda-feira 2 mil protetores faciais produzidos pela Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, em parceria com a UFG e a Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais (Abinfer). Ao todo, serão confeccionadas 10 mil máscaras.

Para o secretário de Saúde, Ismael Alexandrino Júnior, a união de vários parceiros foi fundamental para o sucesso da ação. "A recuperação dos aparelhos vai aumentar as possibilidades de tratamento dos pacientes graves, podemos equipar uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de gerar economia para o Estado, uma vez que cada respirador custa em média R\$ 100 mil e está em falta no mercado", ressaltou.

Presente à entrega dos respiradores, o vice-presidente da Fieg André Rocha destacou o compromisso social do Sistema Indústria em ações de combate à pandemia. "A instituição coloca todo seu corpo técnico em várias frentes de atuação para atender à sociedade da melhor maneira possível, unindo esforços para ajudar a superar os desafios. O que mais importa nessa iniciativa é que cada respirador recuperado pode salvar dez vidas e vamos trabalhar para consertar o máximo de aparelhos possíveis."

#### **INOVAÇÃO**

## **SENAI PRESTA CONSULTORIA GRATUITA** À INDÚSTRIA PARA FABRICAÇÃO DE EPIS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS





■ Produção de protetores faciais na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia. Edital de Inovação para a Indústria auxilia empresas a fabricar EPIs

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vai prestar mentoria gratuita às empresas que quiserem fabricar equipamentos de proteção individual (EPIs), pivotar ou ampliar a produção existente. As inscrições estão abertas, até 31 de maio, no site do Edital de Inovação para a Indústria. O treinamento on-line, que tem duração de oito horas, será realizado pela rede de 27 Institutos Senai de Inovação e 60 Institutos Senai de Tecnologia distribuídos pelo País - em Goiás, os IST em Alimentos e Bebidas e em Automação Industrial, ambos em Goiânia. Mais informações com Rolando Vargas Vallejos, gerente de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, pelo e-mail: rolandovargas@sistemafieg.org.br ou telefone: 62 998271072.

Os participantes serão orientados a elaborar máscaras e aventais hospitalares,

protetores faciais e máscaras domésticas, entre outros. Os consultores do Senai vão ajudar as empresas a criar um plano de ação para realizar o trabalho, orientar sobre as especificações técnicas exigidas na fabricação de cada item e a necessidade de consulta à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), assim como sugerir linhas para financiamento, caso seja necessário fazer algum investimento.

O Senai também mobili-

zou sua rede em todo o Brasil. incluindo Goiás, assim como 302 indústrias parceiras para aumentar a produção desses equipamentos, essenciais para proteção contra o novo coronavírus. Já foram produzidos 1 milhão de máscaras cirúrgicas; 2.2 milhões de máscaras de uso comum: 133 mil vestimentas hospitalares, como aventais, capotes e toucas; 262,5 mil unidades de máscaras de acetato do tipo faceshield e 140,5



"É mais uma ação relevante do sistema indústria, em que Goiás já saiu na frente, ao participar do esforço de consertar respiradores mecânicos, indispensáveis para tratamento dos doentes da Covid-19, fabricar máscaras, aventais e protetores faciais para doação aos profissionais da saúde que estão na linha de frente de combate à doença, além de ajudar indústrias na produção com qualidade de álcool em gel, um dos itens que viraram ícones no enfrentamento da pandemia causada pelo avanço do novo coronavírus", diz o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai, Sandro Mabel.

mil litros de álcool antisséptico.

Serão realizadas 250 mentorias, que ocorrerão até 30 de junho. Empresas de todos os portes podem se inscrever. "O Senai dá mais um passo importante, por meio do Edital de Inovação para a Indústria, no apoio ao aumento da oferta de equipamentos de proteção

individual fabricados no Brasil. A iniciativa também poderá ajudar empresas que tiveram redução ou parada de sua produção", afirma o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi. "Esperamos que a ação contribua para o aumento da disponibilidade de itens de segurança, a manutenção de empregos e o

estímulo à atividade industrial do país", complementa.

O Senai anunciou ainda os últimos projetos aprovados da categoria Missão contra a Covid-19, realizada em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Foram escolhidas mais nove propostas destinadas a prevenir, combater ou tratar os efeitos do novo coronavírus. No total, serão investidos R\$ 27,7 milhões em 34 proposições. •

LEIA MAIS no site do Senai



### MAIS QUE PREPARADO, VOCÊ EMPREGADO.

### **7 ENTRE 10 ALUNOS SAEM EMPREGADOS**

VIVÊNCIAS PRÁTICAS AMBIENTES COM TECNOLOGIA AVANÇADA

SENAIGO.COM.BR/CURSOS



Alex Malheiros

#### CRISE

# Fieg pede preferência por etanol e tem apoio do Fórum Empresarial de Goiás

#### **Dehovan Lima**

epois de o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, divulgar vídeo determinando que a frota de veículos da entidade seia abastecida exclusivamente com etanol e recomendando aos colaboradores que façam o mesmo, o Fórum das Entidades Empresariais de Goiás - integrado pela própria Fieg, Faeg, Adial, Acieg, Fecomércio, Facieg, FCDL e OCB-GO – aderiu à campanha, diante da crise do setor devido à pandemia da Covid-19. Na mensagem, Sandro Mabel recomenda a preferência pelo etanol para ajudar a economia de Goiás, lembrando que o setor gera milhares de empregos e oportunidades. A forte queda na demanda pelo combustível ameaça fechar, até o fim do ano, as portas de um quarto das usinas de açúcar e álcool em operação no País.

Apesar da crise, o potencial do segmento na geração de empregos e sua importância para a economia são destacados pelo vice-presidente da Fieg e presidente-executivo do Sifaeg e Sifaçúcar, André Rocha. "Geramos mais de 60 mil empregos diretos e 240 mil empregos in-

André Rocha, vice presidente da Fieg e presidente-executivo do Sifaeg e Sifaçúcar: potencial da indústria na geração de empregos e na economia

diretos em 50 cidades do interior de nosso Estado, movimentando diariamente R\$ 11 milhões somente no pagamento de salários dos colaboradores (com encargos) e pagamentos de parceiros/fornecedores agrícolas."

**VEJA O VÍDEO** na página da Fieg no Facebook



Em vídeo, Sandro Mabel pede preferência para abastecimento de veículos com etanol: apoio à indústria goiana



■ Thais Santos, Denise Resende, Raquel Ribeiro e Sandro Mabel, em dia de doações na Casa da Indústria

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

## FIEG MAIS SOLIDÁRIA REALIZA 89 ENTREGA DE DOAÇÕES A FAMÍLIAS CARENTES DURANTE QUARENTENA



Luciana Amorim

m mais uma edição semanal de doações destinadas a ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social – a oitava durante o período de quarentena por causa da pandemia do novo coronavírus –, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás, por meio do projeto Fieg Mais Solidária realizou na segunda-feira (11/05) a entrega de alimentos, leites e materiais de limpeza para quatro instituições filantrópicas de

Goiânia e da Região Metropolitana. Até o momento, a ação de responsabilidade social da entidade já arrecadou mais de 45 toneladas de alimentos, que foram destinadas a 45 instituições beneficentes, além do Hospital Santa Casa de Misericórdia, que recebeu máscaras de proteção individual para utilização por profissionais de saúde.

Os donativos foram entregues pelo presidente da Fieg,

Sandro Mabel, e sua esposa, a advogada Raquel Ribeiro, presidente do projeto Fieg Mais Solidária, e pela presidente da Fieg Jovem, a empresária Thais Santos, da Creme Mel Sorvetes.

Durante a entrega, a advogada Raquel Ribeiro falou sobre a satisfação em completar oito edições semanais ininterruptas, realizadas desde que começou o isolamento social em Goiás. "Nós agradecemos muito aos doadores, empresários e sindicatos, que viabilizaram os produtos para serem distribuídos aos que estão em situação de vulnerabilidade social. Eu reitero apelo para vocês continuarem doando. Mais pedidos estão chegando e nós queremos atender todos que necessitam e expandir nosso trabalho, nossa rede de solidariedade", enfatizou.

Para o presidente da Fieg, Sandro Mabel, é uma alegria ver como sindicatos e indústrias abraçaram o projeto Fieg Mais Solidária e têm contribuído com donativos que estão sendo destinados a famílias carentes. "Nós queremos sedimentar esse trabalho e mostrar a necessidade de doar sempre. A solidariedade move o mundo, somente assim teremos um lugar melhor para viver", acrescentou.

Entre as instituições beneficiadas, o Grupo Espírita Amor e Vida, localizada no Parque Atheneu, em Goiânia, ganha reforço para o relevante trabalho que desenvolve, segundo explica Maria Uelma Rodrigues. "Às guintas-feiras nós servimos refeições a moradores de rua. Temos também ações com gestantes, no projeto que se chama Mãezinha do Céu, e atendemos famílias carentes do nosso setor com cestas básicas. As doações que vão nos ajudar a continuar nossos trabalhos assistenciais". afirmou.

Já a idealizadora do Projeto Coletando Sorrisos, Wanessa Souza, destacou que os donativos do projeto Fieg Mais Solidária serão destinados a 350 famílias igualmente em situação de vulnerabilidade social. "Vocês não têm noção de como todo os produtos recebidos aqui vão ajudar as famílias que atendemos". ressaltou.

Também contemplada, a Central Única das Favelas (Cufa-GO) destacou a importância da iniciativa para o movimento, destacada pelo coordenador, Wesley Santos. "Estamos honrados em receber doações de uma instituição com tanta relevância e importância como a Fieg", disse.

Segundo Daniel Gil, do Centro de Formação Integral (Cenfi), mais de 150 famílias de Aparecida de Goiânia serão beneficiadas com as cestas de alimentos. "Nós estamos extremamente agradecidos e vamos conseguir amenizar a situação de muitas crianças e idosos", afirmou.

Ainda durante a entrega de doações a entidades assis-

tenciais, a Fieg Mais Solidária ganhou um reforço, ao empossar a gerente sindical da federação, Denise Resende, como coordenadora de eventos do projeto, com a missão de atuar na expansão e coordenação da rede de solidariedade.

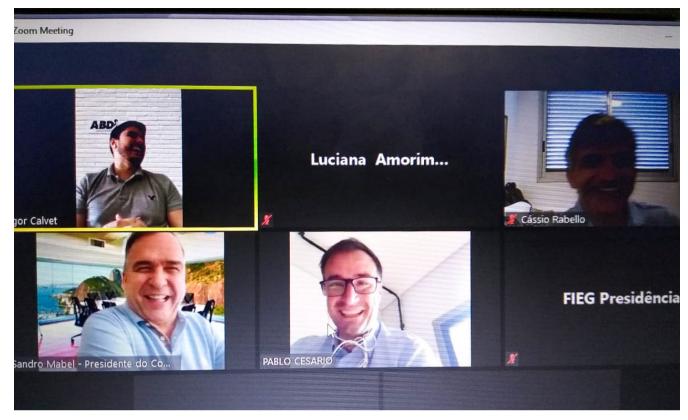
#### ENTIDADES BENEFICIADAS: 8ª doação durante a pandemia contempla o Centro de Formação Integral, a Central de Favelas, o Projeto Coletando Sorrisos e Grupo Espírita Amor e Vida











■ Sandro Mabel participa de live com o presidente da ABDI, Igor Calvet, e equipe

#### **VIDEOCONFERÊNCIA**

## Fieg e ABDI discutem futuro da mineração

#### Luciana Amorim

ma semana depois de participar do webinar O Papel da Mineração na Retomada da Economia, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (Comin/CNI), Sandro Mabel, voltou a discutir a situação do setor no País, desta vez com o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Igor Calvet, e equipe.

Por meio de videocon-

ferência realizada terça-feira (12/05), Sandro Mabel alertou para a necessidade de estabelecer segurança jurídica para atrair investimentos para o setor mineral, que corresponde a 16,7% no Produto Interno Bruto (PIB) Industrial e gera 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos. "Temos empresas instaladas aqui, no exterior com muita vontade de investir, mas ainda esbarramos na insegurança jurídica", destacou.

"A mineração precisa de investimento, de pesquisa. A nossa meta é transformar a

mineração em uma nova agricultura na geração de empregos e riquezas", ressaltou o presidente da Fieg.

O presidente da ABDI, Igor Calvet, manifestou disposição para auxiliar no desenvolvimento do setor mineral. "Nós podemos auxiliar na articulação no Executivo, promover qualificação profissional e organização da cadeia produtiva", afirmou.

Sandro Mabel ressaltou a importância de parcerias, como a ABDI, para expandir o setor mineral. "Nós temos certeza

de que vocês vão nos ajudar a transformar e alavancar a mineração no Brasil", disse.

Criada pelo governo federal, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) destina-se a promover a execução da política industrial em consonância com as políticas de ciência, tecnologia, inovação e comércio exterior. É vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e procura atuar como elo entre o setor público e privado. ●

#### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### SENAI INAUGURA LABORATÓRIO PARA ATENDER INDÚSTRIAS DO SETOR FARMACÊUTICO

Andelaide Lima

eferência na formação de profissionais para o polo farmoquímico de Anápolis, a Faculdade Senai Roberto Mange aproveita o Dia da Indústria, 25 de maio (segunda-feira), às 14h30, para inaugurar o Laboratório de Poliformismo Molecular, um investimento de meio milhão de reais. Por causa da pandemia. a solenidade terá transmissão pela plataforma Zoom e será restrita presencialmente a, no máximo, dez pessoas, entre elas os presidentes da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai. Sandro Mabel e do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marcelo Perillo, e o diretor regional do Senai, Paulo Vargas. A instalação do novo espaço amplia a atuação da unidade nas áreas de tecnologia e inovação, além de atender à reivindicação específica do Sindifargo.

No laboratório, serão realizadas análises da estrutura molecular do fármaco e emissão de laudos por meio do difratômetro, equipamento alemão capaz de fazer a identificação e elucidação estrutural de sólidos farmacêuticos - serviço essencial para assegurar a



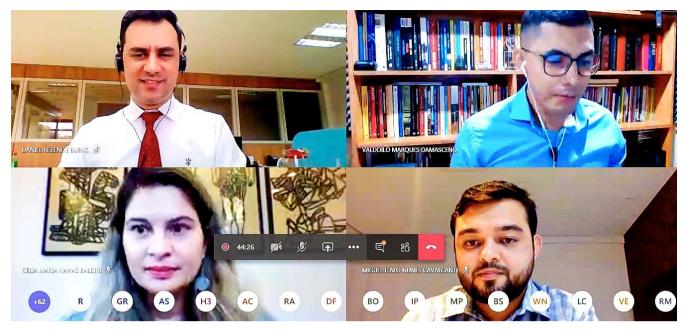
Laboratório de Poliformismo Molecular, um investimento de meio milhão de reais para atender à demanda da indústria farmoquímica

eficácia e segurança dos medicamentos. "O emprego de uma forma polimórfica inadequada no estágio de formulação ou qualquer transformação entre fases durante o processamento e estocagem do produto pode resultar em ineficácia farmacêutica ou até mesmo em toxicidade", explica a diretora da Fatec Senai Roberto Mange, Misclay Marjorie.

A implantação do Laboratório de Polimorfismo Molecular visa atender à demanda de controle estrutural dos fármacos sólidos dos setores produtivos farmacêutico, químico e de mineração, conforme parâmetros estabelecidos pela Resolução RDC n. 167 e RDC n. 166, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os serviços oferecidos pela unidade serão o de análise de difração dos raios-x e transferência de tecnologia no controle estrutural de fármacos polimorfos junto ao setor produtivo.

**66** *Investimentos* como esse mostram nossa confiança na plena retomada das atividades econômicas e a esperança de que vamos, com certeza, vencer a crise que ora nos atormenta e voltar a produzir, gerar riquezas, empregos e cidadania."

SANDRO MABEL. presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai



■ Especialistas participam 1º Encontro Estratégico On-line: IEL discute com empresários momento de crise e busca de soluções

# IEL promove encontro estratégico para reação do mercado à crise



Sérgio Lessa

oje foi meu dia mais difícil, porque iá tinha comunicado aos meus funcionários que fecharia a empresa. Mas depois de participar do evento do IEL, estou com pensamentos totalmente diferentes e vou buscar a recuperação". Assim, a empresária Janaína Brito, proprietária da Coffee Garden, resumiu as duas horas de realização do 1º Encontro Estratégico On-line. O evento foi promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), na tarde desta quarta-feira (13/5), por meio de videoconferência, para discutir estratégias sobre ações e medidas para o atual momen-

to de crise e seus impactos na economia e no mercado por causa da pandemia da Covid-19.

Foi uma forma de amparar os empresários e profissionais que, assim como o resto do mundo, estão passando por uma situação ímpar no atual momento. Mesmo em plena pandemia, que obrigou a desaceleração do ritmo da população mundial, o IEL Goiás não para e continua a oferecer o melhor de seus profissionais de conteúdos para atualizar e capacitar empresários e profissionais.

"Abri minha empresa três dias antes do primeiro decreto (17 de março, para restrição das atividades industriais e comerciais em Goiás) do governador Ronaldo Caiado. Venho tentando sobreviver, cada dia com mais dificuldade", desabafou Janaína Brito, que absorveu as dicas e os ensinamentos dos especialistas durante o 1º Encontro Estratégico On-line e renovou suas esperanças na manutenção de seu negócio mesmo neste período de crise.

"Depoimentos como este da senhora Janaína Brito vêm ao encontro do nosso propósito, pois nossa missão é transformar pessoas e organizações por meio da inovação", afirmou o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira,

que destacou uma equipe de especialistas do IEL para fazer diagnóstico da Coffee Garden, elaborar um plano de reação e, posteriormente, prestar mentoria à empresa de Janaína.

O evento desta quarta-feira reuniu, principalmente, donos de empresas, indústrias e gestores, que acompanharam dicas, orientações e informações de especialistas e profissionais no segmento de gestão em busca de alternativas e ideias para reagir à crise e se sobressair aos impactos da crise.

LEIA MAIS no site do IEL

#### **SONDAGEM**

### Coronavírus derruba faturamento de 70% das indústrias

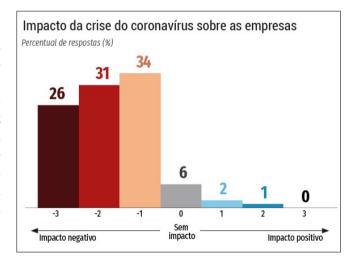




A indústria e o coronavírus: sete em cada dez empresas citam a queda no faturamento entre os cinco principais impactos da Covid-19

pandemia de coronavírus atingiu as empresas industriais e trouxe dificuldades diversas para atravessarem este período de crise. Sete em cada dez empresas industriais citam a queda no faturamento entre os cinco principais impactos da Covid-19, de acordo com a Sondagem Especial: Impacto da Covid-19 na Indústria, elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A inadimplência e o cancelamento de pedidos foram apontados por 45% e 44% dos entrevistados, respectivamente.

O segundo maior impacto



da crise no dia a dia das empresas foi a queda na produção. Das 1.740 empresas pesquisadas, entre 1º e 14 de abril, 76% relataram que reduziram ou paralisaram a produção. De acordo com os dados. 59% dos empresários estão com dificuldades para cumprir com os pagamentos correntes e 55% relataram que o acesso a capital de giro ficou mais difícil. Entre as medidas tomadas em relação à mão de obra, 15% das empresas demitiram.

"A pesquisa sinaliza como a indústria estará pós-pandemia. Nós já imaginávamos que o setor industrial sofreria bastante, pois já estava debilitado e iniciando sua recuperação, quando fomos pegos de surpresa por essa crise. Apesar disso, há um grande esforço para se manter os empregos, o que é muito importante, principalmente diante dessa nova realidade", diz o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI. Carlos Abijaodi. "Mas o principal problema das empresas é o acesso ao crédito, os recursos não estão chegando na ponta."

No total. 91% das indústrias brasileiras relataram impactos negativos até abril. Apenas 6% dos empresários responderam que a empresa não foi impactada e para outros 3% o impacto foi positivo. Entre os mais afetados, 26% dos empresários avaliam que o efeito da pandemia foi muito negativo, apontando três de intensidade em uma escala de 1 a 3.●

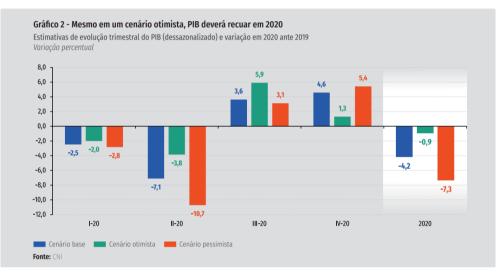
LEIA MAIS no portal da Fieg

#### **EFEITO PANDEMIA**

## Queda do PIB neste ano será de 4,2%, desde que medidas econômicas sejam efetivas, diz CNI

Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que o grau de sucesso das medidas econômicas para reduzir os impactos da crise provocada pelo coronavírus e a extensão da quarentena serão determinantes para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Diante disso. o estudo Informe Conjuntural traça três cenários para 2020: um pessimista, um base e um otimista. Em todos eles, a economia brasileira encolherá, refletindo a retração já observada em março, que se mostrou forte o suficiente para reverter o resultado positivo do primeiro himestre.

O cenário mais provável é o base, em que a soma de todos os bens e serviços produzidos no Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB), cai 4,2%. A previsão pré-coronavirus feita em dezembro de 2019 era de crescimento de 2.5% neste



ano. Essa queda ocorrerá se as políticas de auxílio econômico forem suficientes para impedir a insolvência de um número grande de empresas e evitar, de forma significativa, a redução da renda das famílias durante o isolamento social, que – nesse cenário – começaria a ser flexibilizado em maio.

"A expectativa é de que as medidas econômicas para enfrentar a crise vão, nesse cenário, possibilitar uma recuperação mais rápida, impedir a falência de um grande número de empresas e o aumento significativo do desemprego, além de reduzir os impactos sobre problemas logísticos, falta de insumos e sobre o emprego e, assim, possibilitar uma recuperação mais rápida", explica o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

O PIB industrial vai recuar

#### ■ Cenários traçados pelo Informe Conjuntural da CNI diante da pandemia:

economia encolhe em todos eles

3,9% neste ano em relação ao ano passado em um cenário base. Em um cenário pessimista, a queda será de 7%. No melhor das hipóteses, espera-se retração de 1,8%.●

LEIA MAIS no portal da Fieg



### **Empresário**

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia. 99% de acordos realizados com sucesso.

(62) 3216-0441







#### **COMÉRCIO EXTERIOR**

# Balança comercial goiana encolhe 12,3% em abril

■ Exportações goianas sofrem efeito da redução das vendas de minérios, ferro-níquel e ferro-nióbio

#### Tatiana Reis

Relatório divulgado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) mostra que a balança comercial goiana encolheu 12,3% em abril, na comparação com março. A queda, de R\$ 58,1 milhões, só não foi mais expressiva devido à baixa nas importações, principalmente dos Estados Unidos.

As exportações de Goiás

somaram R\$ 611,8 milhões em abril, contra R\$ 748,1 milhões em março. A diminuição, de 18,2%, deveu-se, principalmente, à redução das vendas de minérios, ferro-níquel (-57,9%) e ferro-nióbio (-33,2%). Já na comparação com abril/2019, houve um incremento de 6,5%, sobretudo devido à alta das exportações para Espanha (110,1%), China (33,4%) e Tailândia (78,5%). A soja in natura mantém a liderança do comércio internacional goiano,

seguida por carnes desossadas de bovino e bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja.

As importações goianas também recuaram em abril na comparação com março, com queda de 28%. Enquanto em março, Goiás importou R\$ 278,3 milhões, em abril o total fechou em R\$ 200,2 milhões. A baixa deveu-se, principalmente, à redução das importações dos Estados Unidos, já como impacto do fechamento de diversas

atividades devido à pandemia do coronavírus. No acumulado do ano, o saldo também é negativo, com recuo de 25,5% nas importações.

Com o resultado, a balança comercial goiana registrou queda de 12,3% na comparação com março. Em relação a abril/2019, houve incremento de 34,5%, o que ajudou a recuperar a perda sofrida no comparativo com abril/2018, quando o recuo foi de 34%...

#### VAPT-VUPT



**JOVEM APRENDIZ –** A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia (ao centro), recebeu terça-feira (12/5) uma equipe de especialistas do IEL Goiás para discutir projeto de lei destinado à implantação de um novo modelo de Jovem Aprendiz empresarial.

#### **EFEITO PANDEMIA (2)**

### Confiança do empresário industrial fica no menor patamar da série

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), manteve-se no menor patamar da série histórica, passando de 34,5 para 34,7 pontos entre abril e maio deste ano, refletindo a pandemia do coronavírus. Nessa metodologia, a escala varia de O a 100 e todo dado abaixo de 50 pontos é negativo.

LEIA MAIS no portal da Fieg

#### **EFEITO PANDEMIA (3)**

### Produção industrial goiana recua 1,2% no 1º trimestre

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou quinta-feira (14/05) dados atualizados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM PF). Pela primeira vez na série histórica, houve queda em todas os Estados pesquisados. O resultado foi diretamente impactado pelas medidas de enfrentamento ao coronavírus, implementadas a partir da segunda quinzena de março. Com isso, a produção industrial goiana acumulou queda de 1,2% no primeiro trimestre de 2020.

LEIA MAIS no portal da Fieg



#### Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - Fotografia: Alex Malheiros - Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-60 Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista